

COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE RESÍDUOS DA CARCINICULTURA PARA USO COMO SUBSTRATO EM PLANTAS

Tamires Maciel Farias¹, Brenna Karelly Almeida Lopes², Alex Antônio da Silva de Melo³,
Gabrielen de Maria Gomes Dias⁴, David Correia dos Anjos⁵

Resumo: O Ceará é o maior produtor de camarão do Nordeste, chegando em 2015 a produzir 76 mil toneladas. Entretanto essa atividade gera uma grande quantidade de resíduos sólidos que quando descartados de maneira inadequada no solo ou na água podem causar a degradação e a poluição do ambiente. Assim, objetivou-se com esse trabalho avaliar o potencial dos resíduos da carcinicultura para futura utilização como substratos para plantas. Os resíduos foram coletados em empresas de beneficiamento, lavados em água corrente para eliminação de quaisquer impurezas e separados nas seguintes partes: 1- cefalotórax; 2- abdômen e 3- (cefalotórax + abdômen). Posteriormente, realizou-se a secagem em lona plástica à sombra por seis dias, em seguida procedeu-se a moagem do material e seu armazenamento. As amostras foram analisadas quimicamente quanto à quantificação de macro e micronutrientes nas diferentes partes dos resíduos do camarão. Os resíduos da carcinicultura são ricos em macro e micronutrientes como cálcio, fósforo, enxofre, ferro e zinco que são essenciais ao desenvolvimento das plantas. Podendo ser utilizado nas suas diferentes partes ou por completo, possibilitando bons resultados já que o material é rico em carbono o que favorece o aumento da matéria orgânica do solo. Assim, a reutilização do resíduo da carcinicultura é uma técnica promissora, podendo substituir o uso de adubos químicos no desenvolvimento das plantas de maneira a reduzir a quantidade de material lançado no meio ambiente.

Palavras-chave: *Litopenaeus vannamei*. beneficiamento do camarão. caracterização química. sustentabilidade ambiental.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: tamiresmaciel24@hotmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: bkarelly_92@hotmail.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: alexmelo@aluno.unilab.edu.br

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Professora visitante, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: gabrielen@unilab.edu.br

⁵ Centro de Ensino Tecnológico, Professor, CENTEC, e-mail: dav_correia@hotmail.com